

Banco ABC Brasil | Relações com Investidores
Transcrição da Teleconferência de Resultados do 2T12
1 de agosto de 2012

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2012

[Anis Chacur Neto, ABC Brasil – CEO]

Bom dia a todos, e obrigado pela participação na nossa teleconferência de resultados do 2º trimestre de 2012.

No slide 2 temos os destaques do 2º trimestre de 2012. A carteira de crédito expandida atingiu o saldo de 14 bilhões 938 milhões de reais ao final do 2º trimestre, apresentando crescimento de 9% no período. O lucro líquido foi de 55 milhões de reais no trimestre, e o retorno anualizado sobre o patrimônio líquido atingiu 14,2%. Os créditos classificados entre AA e C atingiram 97,5% da carteira ao final do trimestre.

No slide 3 apresentamos a evolução da nossa carteira de crédito. Considerando apenas empréstimos, o crescimento foi de 9,5% no trimestre e 14% em 12 meses. Para a carteira expandida, que inclui empréstimos, garantias prestadas e títulos privados, o crescimento foi de 9% no trimestre e 20% nos últimos 12 meses. Foi um trimestre desafiador do ponto de vista de aprovação de crédito, motivo pelo qual a carteira de middle market ficou praticamente estável. Entretanto, a carteira de corporate, apesar de ter ocorrido um aumento no nível de despesas de provisão para devedores duvidosos, foi um segmento que nós pudemos crescer em função do fato de serem empresas mais capitalizadas e mais preparadas para enfrentar este cenário adverso que nós temos vivido. E esse aumento de provisão, parte ocorreu pelo crescimento da carteira, e outra parte por nomes pontuais que tiveram problemas, e que nós não entendemos que seja um problema generalizado para o segmento. Pelo contrário, achamos que este é um segmento que está mais fortalecido em função dos seus níveis de capitalização.

No slide 4, alguns destaques de cada segmento. O segmento corporate terminou o 2º trimestre de 2012 com 734 clientes, sendo 535 com exposição de crédito. Isso resulta numa exposição média por cliente de 23 milhões e 400 mil reais. O prazo médio da carteira corporate era de 329 dias ao final do trimestre. No segmento middle, encerramos o trimestre com 1.154 clientes, sendo 949 com exposição de crédito, o que resulta numa exposição média de dois milhões de reais por cliente. O prazo médio da carteira middle era de 212 dias ao final deste trimestre. A estabilidade do ticket médio e a redução dos prazos médios ilustram o ambiente de cautela no crédito atual. A distribuição geográfica da carteira não apresentou variação significativa durante o 2º semestre de 2012.

No slide 5, a qualidade da carteira de crédito. O saldo dos atrasos acima de 90 dias ficou em 0,52% da carteira, nível ainda elevado em relação à nossa média, mas mostrando uma estabilidade em relação ao trimestre anterior. Aumentamos a provisão de acordo com o saldo de PDD, atingindo 2,04% da carteira ao final do trimestre, sendo que o nível de cobertura ainda continua alto, atingindo o nível de 400%.

No slide 6, continuando os dados sobre a qualidade da carteira, os créditos baixados para prejuízo foram 0,08% da carteira no trimestre. Considerando a classificação da carteira pela resolução 2.682 do Banco Central, as operações com rating entre AA e C terminaram o trimestre com 97,5% da carteira. Passo agora a palavra para o Sergio Lulia, que vai falar sobre a captação e dos nossos números de despesas, retorno e eficiência.

[Sergio Lulia Jacob, Vice Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores]

Bom dia a todos, a captação está aberta no slide número 7. O gráfico apresenta a abertura da captação por perfil de investidor. Apenas dando uma visão geral, o banco permanece com uma carteira bastante diversificada, com acesso a funding nos mercados local e externo, em condições bastante competitivas e com prazos confortáveis e compatíveis com nossa carteira de ativos. Nos primeiros seis meses deste ano houve um crescimento do funding em todos os grupos [--], como está disposto aí no gráfico, mas o destaque foi para os depósitos domésticos, que cresceram 32% no ano e 51% nos últimos 12 meses. As letras financeiras, que era um produto que praticamente não existia, hoje responde por 6% do funding total do banco. Em termos de rating, todos os ratings do banco foram mantidos no período.

No slide número 8 é demonstrado a evolução do patrimônio líquido e do índice da Basiléia. Terminamos o 2º trimestre de 2012 com um patrimônio de referência de 2 bilhões, 180 milhões de reais, sendo 1 bilhão e 600 milhões de reais em capital nível 1, e

600 milhões de reais de dívida subordinada. O índice da Basiléia ficou em 14,2%, tendo uma redução de 100 basis points em relação ao 1º trimestre de 2012, em decorrência, principalmente, do crescimento acelerado dos ativos. Conforme foi comunicado ao mercado no dia 29 de junho, o banco está promovendo um aumento de capital de até 37 milhões e meio de reais, através da subscrição de ações onde poderão ser utilizados os direitos sobre juros sobre o capital próprio relativos ao 1º semestre de 2012. Se efetuado na totalidade, esse aumento de capital teria um impacto de mais ou menos 25 basis points no nosso índice da Basiléia.

No slide número 9, é apresentada a margem financeira do banco. A margem financeira gerencial antes das despesas de PDD apresentou aumento de 2,5% no 2º trimestre de 2012. Houve aumento de 5% na margem obtida com clientes, 18% na margem obtida com o mercado e uma queda de 13% na remuneração do patrimônio líquido, em decorrência da queda da taxa Selic. A margem financeira após a PDD caiu 1,2% no trimestre e 8% considerando-se o acumulado nos seis meses. O nosso NIM, que é o Net Interest Margin, atingiu 5% no 2º trimestre de 2012, uma redução de 0,3% em relação ao trimestre anterior e 0,5% de queda em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso é basicamente decorrência do crescimento da carteira corporate, que apresenta spreads um pouco menores que no middle, da manutenção de um elevado nível de taxa, e como eu já disse antes, da remuneração do capital próprio, considerando-se a redução da taxa Selic.

No slide número 10, são apresentadas as receitas com serviços. Elas atingiram 32 milhões de reais no 2º trimestre, um aumento de 9,5% quando comparado com o 1º trimestre de 2012. A participação dos serviços no total da receita permanece mais ou menos constante, por volta de 19%, e dos produtos que estão nesta categoria, o melhor desempenho foi o de garantias, que tem, aliás, apresentado crescimento contínuo nos últimos trimestres. Os produtos de mercados de capitais e de tarifas permaneceram mais ou menos constantes, com volumes de receitas parecidos com aqueles apresentados nos trimestres anteriores.

No slide número 11, são demonstradas as despesas. O índice de eficiência ficou em 36,9% no 2º trimestre, variando 3% em relação ao trimestre anterior e tendo reduzido 1,8% em relação ao mesmo período de 2011. As despesas de pessoal cresceram 3,3% no trimestre e 18% nos seis meses, decorrência do processo de expansão do banco. A variação em outras despesas administrativas é explicada principalmente pelo aumento nas despesas com serviços relacionados à avaliação e recuperação de garantias. Em 2012, de acordo com a resolução 3.921 do Banco Central, o ABC Brasil definiu um novo plano de remuneração, através do qual alguns executivos passam a receber parte da remuneração variável em ações, de forma diferida ao longo do tempo. Nós acreditamos que essa nova formula, além de atender a resolução do Banco Central do Brasil, traz diversas vantagens, como a retenção dos executivos-chave e um alinhamento maior de interesses entre acionistas e administradores.

No slide número 12 é mostrado o lucro líquido e o retorno sobre o capital. O lucro líquido no 2º trimestre foi de 55 milhões de reais, uma redução de 3% em relação ao trimestre anterior, quando o lucro tinha sido de 57 milhões de reais. O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido foi de 14,2% no 2º trimestre, é um retorno um pouco abaixo do que poderíamos apresentar, mas considerando-se as condições do mercado de crédito no período, pode-se dizer que foi um retorno satisfatório. A capacidade de geração de receitas do banco, o acesso que a gente tem a um funding de qualidade, as equipes estruturadas, os processos bem estabelecidos, e tudo mais, nos dão a confiança de poder retornar aos níveis de rentabilidade mais altos assim que as condições de crédito na economia se normalizarem.

No slide número 13 está colocado o nosso guidance. Em relação ao guidance que era apresentado no início do ano, houve uma revisão apenas no segmento de middle market, isso em decorrência, durante o 1º trimestre, do baixo nível de atividade econômica e dos índices de inadimplência observados, que se tornaram um pouco mais desfavoráveis para o segmento de middle market, e a gente revisou o crescimento, especificamente neste segmento, de 25 a 30% para 15 a 20%. No segmento de corporate foi mantido o guidance, que já era de 17 a 21%, e o guidance de despesas pessoal e administrativa também foi mantido. O importante é destacar o seguinte: essa redução do guidance do middle market, na prática já é do primeiro semestre, quando o portfólio ficou praticamente constante. Se considerar que um guidance de 15 a 20% no ano e esse crescimento se concentrar no 2º semestre, significa um crescimento bastante forte na margem. A gente acredita que a gente está conduzindo os desafios de curto prazo da melhor forma, como é o nosso histórico, focando sempre no sucesso da instituição a médio e longo prazos.

Era praticamente isso, então agora a gente abre para quaisquer perguntas que vocês possam ter.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Pergunta 1

[Thiago Batista, ItauBBA] Oi pessoal, bom dia a todos. Eu tenho uma pergunta rápida em relação ao aumento de capital que vocês fizeram. [--] e vocês esperam que vai se tornar recorrente todos os semestres junto com o JCP, vocês chamarem esse aumento de capital?

[Sergio Lulia] Oi Thiago, aqui é o Sergio. A aprovação que nós recebemos do nosso conselho de administração é para o aumento de capital neste semestre. Agora, certamente, do ponto de vista do management, se esse aumento de capital fosse feito de forma sucessiva ao longo dos próximos semestres, teria um bom impacto na instituição. Esta é a nossa sugestão, que vai ser encaminhado ao conselho de administração, e eles vão analisar. A aprovação formal que nós temos é só para este semestre.

[Thiago] Sergio, você comentou no call em inglês que provavelmente não precisaria este ano e no ano que vem. Você está excluindo essa possível aprovação para mais um aumento desse tipo, correto?

[Sergio] Não. Eu estou considerando esta aprovação para os próximos semestres, quando eu digo.

[Thiago] Perfeito, perfeito.

[Sergio] Eu estou desconsiderando outras formas de aumento de capital que não esta.

[Thiago] Ah, sim. Mas considerando esta.

[Sergio] Exatamente.

[Thiago] Perfeito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

[Anis Chacur Neto]

Muito obrigado a todos pela participação nesta conferência de resultados do Banco ABC Brasil. Estamos à disposição para qualquer pergunta que ocorra mesmo depois desta conferência. Obrigado. Até logo.